ATIVIDADES DIDÁTICAS NO ENSINO ZOOLOGIA EM AMBIENTES LITORÂNEOS DO ESTADO DO PARANÁ

Álvaro BERBERT, Discente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas/Universidade Estadual de Londrina - UEL

alvarobert11@hotmail.com

Nicolas Jack ISTCHUK, Discente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas/Universidade Estadual de Londrina - UEL

nicolas.istchuk@uel.br

Silmara Sartoreto de OLIVEIRA, Docente do Dep. Biologia Geral/CCB/Universidade Estadual de Londrina - UEL

silmara.sartoreto@uel.br

Eixo 2: Didática

Agência Financiadora SEED/SETI, Paraná

Palavras-chave: Ensino de ciências. Atividades didáticas. Educação Ambiental.

1. INTRODUÇÃO

A Universidade Estadual de Londrina é uma instituição de ensino superior no Paraná, que sempre tem se destacado na formação profissional na região sul do Brasil. Com seus 56 cursos de Graduação, pressupõe a formação profissional pautada na qualidade de seu ensino, pesquisa e extensão.

Aqui ressalta-se a importância de seus projetos de extensão tanto para a formação profissional, quanto para o atendimento à comunidade como uma de suas maiores ações (Lopes & Lopes Júnior, 2025). Nesta direção, muitos programas e projetos são desenvolvidos na IES, com parcerias diversas, tais como com a Universidade Aberta do Brasil - UAB, Fundação Araucária, Capes, Superintendência Geral de Ciência e Tecnologia - SETI, dentre outras.

Um projeto de extensão recente e que acontece todos os anos, Projeto Verão Maior Paraná, desenvolvido pela Universidade Estadual de Londrina, Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Sociedade, pelo Edital no.342 de 2025, de acordo com a encomenda governamental SETI/FUNDO PARANÁ EG n.º006/2025, para o Programa Projeto Verão Maior Paraná 2025/2026, da Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI.

Com ações específicas voltadas à divulgação científica, apresentou o complexo ecossistema que interliga as várias dimensões e espaços de convivência

entre os seres vivos, através de atividades lúdicas, com jogos e atividades elaboradas pelos bolsistas do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

2. DESENVOLVIMENTO

As atividades aconteceram de dezembro de 2025 a fevereiro de 2026, e contou com a participação Durante, discentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, que desenvolveram atividades de educação ambiental com o objetivo de conscientizar os participantes sobre a importância ecológica de animais frequentemente considerados perigosos pela grande maioria da sociedade. Para isso, foram realizadas práticas didáticas e interativas (Santos et al, 2025) , como confecção de origamis, jogos de tabuleiro, atividades de desenho e apresentação de uma coleção entomológica - insetário.

O Verão Maior Paraná consiste em um conjunto de ações promovidas pelo Governo do Estado durante a temporada de verão, envolvendo atividades voltadas ao turismo, esporte, cultura, lazer e segurança pública. O programa busca incentivar o turismo regional, aprimorar a estrutura de atendimento aos visitantes e promover atividades recreativas e culturais no litoral paranaense.

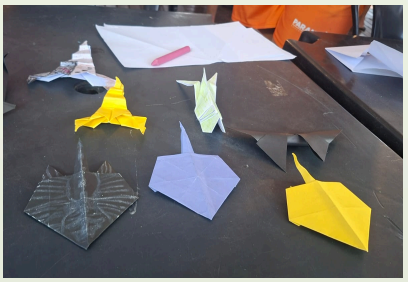
Para as atividades práticas, foi utilizado o insetário para explicar as características de alguns insetos e outros animais, tais como aracnídeos, besouros e abelhas, com destaque a abelha mamangava (*Xylocopa Frontalis*), conhecida por ser polinizadores do maracujá e não possuir ferrão.



Durante a atividade inicial de apresentação dos exemplares, muitas dúvidas e relatos foram evidenciados. Como estratégia didática, os visitantes eram convidados a participar da apresentação dos insetos, e posteriormente, de forma lúdica, poderiam representar na forma de desenho ou origami, o animal que mais lhe despertou interesse.

Os veranistas também foram convidados para os jogos de tabuleiro disponíveis, *Cats & Dungeons* e o *Oikos.* O Cats & Dungeons é um jogo simples e rápido, com cartas que possuíam ilustrações fofas e agradáveis, porém, sem muita relação com ecologia, sendo um ótimo jogo para crianças abaixo de 8 anos. *Oikos*, está relacionado diretamente com ecologia, mas por ser um jogo que exige muito

tempo para ser ensinado e realizado, demandava muita atenção das pessoas, assim foi pouco utilizado. Foram realizadas atividades de aquarela e origamis de papel no formato de animais, alguns apresentados no insetário e outros relacionados à fauna marinha, o que acabou se tornando uma atividade mais dinâmica e uma ótima iniciativa para chamar a atenção das crianças, se tornando uma das nossas práticas principais.



Durante todo o evento, todas as equipes que estavam realizando atividades no projeto, fizeram contagem de pessoas que participavam das atividades, contendo as informações de nome, sexo biológico, idade e cidade de origem, totalizando em média de 1032 participações por dia.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades didáticas do evento, permitiu observar que muitas pessoas possuíam conhecimentos equivocados sobre a importância de alguns animais para o equilíbrio do ecossistema, devido à aparência considerada amedrontadora ou a informações transmitidas de forma incorreta ao longo do tempo. Essas informações por vezes errôneas, resultava em medo, preconceito e até em atitudes de maus tratos contra esses animais.

O projeto, nos possibilitou perceber que as atividades elaboradas e desenvolvidas contribuíram para a mudança de percepção dos participantes, que relataram ter adquirido uma nova compreensão sobre a relevância ecológica desses organismos e sobre a forma adequada de agir ao encontrá-los. Destacam-se relatos de crianças que compartilharam os conhecimentos adquiridos com seus próprios familiares, demonstrando o alcance educativo das ações realizadas.

Além de promover a conscientização ambiental, a participação no evento representou uma experiência enriquecedora para a formação acadêmica e profissional dos discentes, contribuindo significativamente para o desenvolvimento de competências relacionadas à educação ambiental, comunicação científica e prática docente.

REFERÊNCIAS

Lopes, Maria Terezinha; Lopes Júnior, Dejahyr. A importância da evolução dos projetos de extensão: o impacto socioeducacional das atividades extensionistas do IFMS. Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico, Manaus, Brasil, v. 11, n. jan./dez., p. e248025, 2025. DOI: 10.31417/educitec.v11.2480. Disponível em: https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/2480. Acesso em: 30 maio. 2026.

Santos, Wislandey de Almeida; Silva, Maria do Socorro Pereira da; Silva, Angela Márcia Rocha da; Brito, Neirivan dos Santos; Fernandes, Edileusa Carneiro; Macedo FIlho, Fortunato. Didática contemporânea e práticas educacionais: estratégias integradas para um ensino efetivo. *Educação,* Volume 29 - Edição 144/MAR 2025. Disponível em https://revistaft.com.br/didatica-contemporanea-e-praticas-educacionais-estrategias-integradas-para-um-ensino-efetivo/ Acesso em: 30 de maio. 2026.